



SOBRE A TEORIA DOS IMPERATIVOS MORAIS EM KANT

Andrei Bolzan Veronese (PIBIC/CNPq), Evaldo Antonio Kuiava (Orientador(a))

Kant nasceu em meados do século XVIII e tem sua produção no auge do Iluminismo, período marcado por grandes produções intelectuais nas mais variadas esferas do conhecimento, abarcando desde a filosofia, até mesmo a arte em geral e as ciências. Foi um período de reafirmação do ser humano que, adotando uma posição antropocentrista, rompeu com o antigo paradigma da tradição teocêntrica. Nesta nova visão de mundo, o ser humano passa a ter um papel central frente aos antigos problemas, tais como a Ética, que agora passa a ser analisada sob as mais variadas perspectivas. Kant, na sua Teoria dos Imperativos, busca estabelecer um fundamento capaz de nortear o ser humano em suas relações com o próximo, criando assim, um sistema ético embasado na liberdade, esclarecimento (*Aufklärung*) e autonomia do sujeito. Assim sendo, o objetivo central desta pesquisa, é expor de forma clara e ordenada cada elemento da teoria kantiana dos Imperativos Morais, relacionando-os com suas devidas conexões, para deste modo obter a íntegra compreensão de seu sistema ético. Conforme avançamos, inevitavelmente nos questionamos acerca do papel da educação diante desta proposta apresentada por Kant, do mesmo modo como somos levados a questionar a possibilidade de se estabelecerem leis universais para a Ética, sobretudo frente ao século XXI, onde não raramente fala-se em múltiplas razões. É diante destes constantes questionamentos que a Teoria dos Imperativos de Kant acaba por nos revelar suas características mais preponderantes, assim como suas características falhas, nos permitindo deste modo, pensar os dias de hoje, por meio de uma teoria cuja elaboração já perpassa dois séculos. Ao decorrer da produção de tal pesquisa, adotamos como referencial teórico as seguintes obras de Kant, *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, *Resposta à Pergunta: O que é Esclarecimento?*, *Crítica da Razão Prática* e *Sobre a Pedagogia*. O método utilizado neste estudo é a análise interpretativa dos textos de Kant com um suporte técnico de seus principais comentadores. Como termos de resultado, podemos afirmar que a teoria ética de Kant pode ser a base para se pensar princípios éticos para o mundo atual.

Palavras-chave: Ética, Educação, Autonomia.

Apoio: UCS, CNPq.